



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA
EDUCAÇÃO: Práticas pedagógicas Interdisciplinares

ANTÔNIO ANDRÉ DE SOUZA CRUZ

A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO
DE RESSOCIALIZAÇÃO: A VISÃO DOS APENADOS DA
CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALGOINHA/PB

PROFESSOR SUPERVISOR-ORIENTADOR:
Dr Luciano Nascimento Silva

GUARABIRA/PB
2014

ANTÔNIO ANDRÉ DE SOUZA CRUZ

**A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO
DE RESSOCIALIZAÇÃO: A VISÃO DOS APENADOS DA
CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA/PB**

Trabalho Monográfico apresentado ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, para obtenção do grau de Especialização. Sob a Orientação do Professor Dr. Luciano Nascimento Silva.

Orientador
Prof. Dr Luciano Nascimento Silva

GUARABIRA/PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C955e Cruz, Antonio André de Souza
A educação como ferramenta no processo de ressocialização
[manuscrito] / Antonio André de Souza Cruz. - 2014.
96 p. : il. color.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação:
Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual
da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à
Distância, 2014.

"Orientação: Prof. Luciano Nascimento Silva, Departamento
de Direito".

1. Educação. 2. Sistema Prisional Brasileiro. 3.
Ressocialização. 3. I. Título.

21. ed. CDD 364

ERRATA

Anexos: Questionários

Onde se lê:

“A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA/PB”

Leia-se:

A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO: A VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA/PB

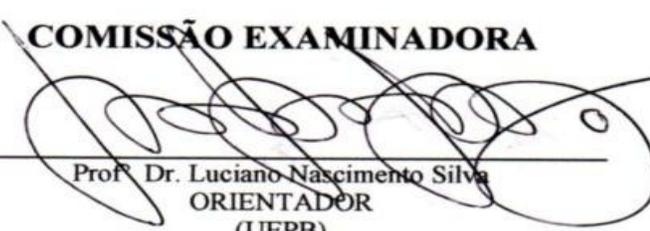
ANTÔNIO ANDRÉ DE SOUZA CRUZ

**A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO
DE RESSOCIALIZAÇÃO: A VISÃO DOS APENADOS DA
CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA/PB**

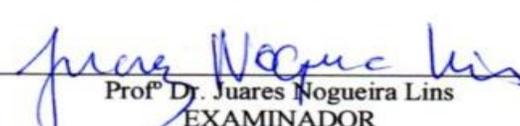
Trabalho Monográfico apresentado ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, para obtenção do grau de Especialização. Sob a Orientação do Professor Dr. Luciano Nascimento Silva.

Aprovada em 18 de 10 2014

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. Luciano Nascimento Silva
ORIENTADOR
(UEPB)



Prof. Dr. Juarez Nogueira Lins
EXAMINADOR
(UEPB)



Prof. Ms. José Otávio da Silva
EXAMINADOR
(UEPB)

GUARABIRA- PB
2014

Primeiramente a Deus, por
ter-me permitido chegar até aqui.
À minha mãe e a meu pai.

Dedico

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por tudo, mas principalmente por me conceder esta oportunidade de realizar o sonho dos meus pais por ver todos seus filhos formados e com pós-graduação.

À minha mãe, dona Francisca e meu pai seu Antônio por confiarem em mim.

Às minhas irmãs Telma, Elma e Kaline.

À minha esposa Kaliny, pelo amor e pela paciência.

Ao amigo e orientador Professor Dr. Luciano Nascimento Silva.

Lembre-se de que a ciência exige que as pessoas se dediquem a ela, durante a vida inteira. E se tivessem duas vidas, ainda assim não seria suficiente. A ciência demanda dos indivíduos grande tensão e forte paixão. Sejam apaixonados por sua ciência e por suas pesquisas.

Ivan Pavlov

RESUMO

O presente trabalho trata de um assunto bastante delicado que é a ressocialização do preso no Brasil, isto porque, a pena privativa de liberdade entre outras funções visa à ressocialização do preso para que este possa ser reintegrado à sociedade. Todavia essa função ressocializadora não é praticada, viabilizando que os presos venham a praticar ilícitos penais novamente. A população carcerária brasileira está além do seu limite e em apenas 10% das unidades prisionais é disponibilizado acesso à educação, pois a grande maioria dos apenados possuem apenas o nível fundamental incompleto, tornado-os pessoas após o cumprimento de sua pena, não aproveitáveis no mercado de trabalho. A educação em nosso sistema penitenciário é um meio que viabiliza a progressão de regime, um importante mecanismo para a ressocialização do apenado. Esta visão também é diagnosticada pelos apenados, porém em nada podem fazer para mudar esta realidade, pois o que seria viável era uma reestruturação do sistema prisional brasileiro. Desta forma foi objetivado analisar as concepções dos apenados da Cadeia Pública do Município de Alagoinha/PB, referindo-se a importância que os mesmos têm em relação a Educação, como forma de ressocialização, averiguando também seus níveis educacionais, tais informações foram obtidas através da aplicação de um questionário contendo questões subjetivas e objetivas. Posteriormente a aplicação do questionário, foram analisados os dados obtidos e foi concluído que a maioria dos presos possuem nível fundamental incompleto, os mesmos também relataram ser importante o estudo, pois isso os possibilitariam uma possibilidade de viver uma nova vida, porém nesta unidade prisional não é disponibilizado uma estrutura que viabilize o processo de educação, dificultando a ressocialização do apenado e deixando crítica sua vida em sociedade e sua inserção no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Pena Privativa, Liberdade, Educação, Ressocialização, Remição, Apenado.

ABSTRACT

The present work is a very delicate matter that is the rehabilitation of prisoners in Brazil, that because the deprivation of liberty among other functions aimed at rehabilitation of the prisoner so that it can be reintegrated into society. However this is not practiced ressocializadora function, enabling the prisoners to come to practice criminal offenses again. Brazilian prison population is beyond your limit and only 10% of prisons is provided access to education because the vast majority of inmates with only primary level incomplete, making them people after fulfilling his sentence, not usable in the labor market. The education in our prison system is a medium that enables the progression system, an important mechanism for the rehabilitation of the convict. This view is also diagnosed by convicts, but nothing they can do to change that, because it would be feasible was a restructuring of the Brazilian prison system. Thus was aiming to analyze the conceptions of convicts Public Jail of the County of Alagoinha / PB, referring to the importance that they have in relation to education, as a form of rehabilitation, also looking at their educational levels, such information was obtained through a questionnaire containing subjective and objective questions. Subsequently the questionnaire, the data were analyzed and it was concluded that most inmates have completed elementary level, they reported also be important to study, as this would allow them a chance to live a new life, but not in this prison unit is provided a structure that enables the education process, hindering the rehabilitation of the convict and leaving your critical life in society and their integration into the labor market.

Keywords: Pena Private. Freedom. Education. Resocialization. Redemption. Condemned.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Mapa 1 – Montante de Presos no Brasil e Deficit por Estado da Federação.....	16
Tabela 1 – Porcentagem de apenados referente ao fator alfabetização.....	20
Gráfico 1 – Grau de Instrução do Preso no Brasil, mostrando o nível de Escolaridade.....	21
Tabela 2 – Distribuição percentual dos apenados que sabem ler.....	22
Gráfico 2 – Grau de instrução do preso na cadeia pública de Alagoinha/PB, mostrando a porcentagem de alunos que possuem o ensino fundamental e ensino médio.....	23
Gráfico 3 – Quantidade de apenados que responderam sim a questão 4.....	27

LISTA DE ABREVIATURAS

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação

CP – Código Penal

LEP - Lei de Execução Penal

STJ – Superior Tribunal de Justiça

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

CNJ – Conselho Nacional de Justiça

SUMÁRIO

1 - Introdução	12
2 - Objetivos	15
2.1 - Objetivo Geral	15
2.2 - Objetivos Específicos	15
3 – Fundamentação Teórica	16
3.1 O Sistema Prisional Brasileiro.....	16
3.2 A Importância da Educação para a sociedade e para o apenado.....	17
4 - Procedimentos Metodológicos	19
5 - Resultados e Discussão	20
5.1 - Dados referentes ao diagnóstico e concepções dos Apenados.....	20
5.2 - Dados Referentes ao Nível Educacional dos Apenados.....	23
5.3 – Dados Referentes ao Apenado e ao Ambiente da Sala de Aula.....	27
5.4 - Dados Referentes a Importância da Diminuição da Pena com a disponibilidade de Aula.....	29
6 - Conclusões	32

Referências

Anexos

1. Introdução

Este trabalho tem por objetivo analisar a visão da educação como ferramenta no processo de ressocialização na concepção dos apenados da Cadeia Pública (ver anexo) do Município de Alagoinha-Paraíba, esta foi projetada para comportar 25 (vinte e cinco) detentos provisórios, porém abriga hoje 28 (vinte e oito) apenados, distribuídos em 4 (quatro) celas.

A Cadeia Pública do Município de Alagoinha (Imagem. 01), dispõe de 10 (dez) agentes penitenciários, sendo 3 (três) do sexo feminino e 7 (sete) do sexo masculino, 4 (quatro) policiais militares. O corpo físico da mesma é dividido em 4 (quatro) celas destinadas aos apenados, uma cantina, 1 (um) alojamento para os militares e agentes penitenciários, 1 (um) almoxarifado e uma cela para visitas íntimas (ver anexo). Nenhum dos detentos realizam trabalhos sociais e nem outras práticas sócio-educativa.

Neste trabalho foi aplicado um questionário a todos os apenados para avaliar qual importância é dada a educação, como uma forma de possibilitar sua futura volta a sociedade, pois o nosso sistema jurídico brasileiro adota a pena privativa de liberdade visando, recuperar o apenado e possibilitar sua reinserção na sociedade. Sendo assim, tal indivíduo, durante o cumprimento de sua pena, deve ter acesso aos meios que os possibilite uma reeducação, garantindo assim sua readaptação ao convívio social ao final da sua condenação.

A educação é uma via possível de refazer este país, democratizá-lo, humanizá-lo, torná-lo sério, porém ela sozinha não transforma a sociedade e sem ela tampouco a sociedade muda, é por isso que devemos atuar de forma insistente pois hoje é muito comum adolescentes “brincararem” de matar gente, destruir sonhos, inviabilizando o amor.

Hoje a educação é considerada um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação. É através de conhecimentos que um país cresce, aumentando sua renda e a qualidade de vida das pessoas, embora o Brasil tenha avançado neste campo nas últimas décadas, ainda há muito para ser feito. A escola, ensino fundamental, médio e principalmente a universidade tornaram-se locais de grande importância para a ascensão social e muitas famílias têm investido muito neste setor.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira trouxe um grande avanço ao sistema de educação de nosso país, ela visa tornar a escola um espaço de participação social, valorizando a democracia, o respeito, a pluralidade cultural e a formação do cidadão, e com isso a escola ganhou vida e mais significado para os estudantes. Nessa perspectiva, a escola representa um espaço privilegiado para propiciar condições para que esses elementos se entrelacem de forma harmoniosa, possibilitando a mudança de suas vidas, uma nova vida. É através da educação que podemos tornar as pessoas capazes de ler e interpretar o mundo, potencializando-as para a eliminação dos meios geradores de opressão e exclusão. A educação deve condicionar o desenvolvimento do aluno de modo a permitir que este compreenda o mundo e o torne apto a nele agir com autonomia, fazendo uso dos conhecimentos adquiridos, fundamental ao desenvolvimento de posturas e valores pertinentes às relações entre os seres humanos, entre eles e o meio, entre o ser humano e o conhecimento, contribuindo para uma educação que formará indivíduos sensíveis e solidários, cidadãos conscientes dos processos e regularidades de mundo e da vida, capazes assim de realizar ações práticas, de fazer julgamentos e de tomar decisões, tornando-se assim um elemento social capaz de melhorar nossa sociedade, não sendo o mesmo levado por ideologia e promessas oriundas de grupos dominantes.

A Educação é um direito de todos e dever do Estado, que tem como um dos objetivos o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O processo educativo tem por meta qualificar o educando para o trabalho, preparando também para o exercício consciente da cidadania, pois seu acesso é uma das formas de realização concreta do ideal democrático. Desta forma nota-se que a educação é a principal ferramenta para o crescimento social, porém nem todos tem acesso a mesma ou tem e não fazem uso fruto da mesma e acabam cometendo ilicitudes que dependendo da gravidade, dependendo do crime, recebe uma penalidade imposta pelo Estado.

A ilicitude penal é uma consequência da problemática praticada pelo cidadão infrator, impondo a este uma sanção, desde a prestação de serviços até a pena privativa de liberdade, quando sua conduta for muito reprovada, levado unicamente ao Estado, após o devido processo legal, sua aplicação. Todavia é importante observar que, uma vez que o cidadão tem sua liberdade restrita, deve-se também dispor de dignidade, possibilitando uma

ressocialização, ou seja, tornar novamente social um cidadão que foi reprovado pelo Estado em sua atitude, esperando do delinquente o respeito e a aceitação de tais normas com a finalidade de evitar a prática de novos delitos.

Em 1984 foi objetivado efetivar as disposições de sentença ou decisão criminal e proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado, sendo assim a pena tem uma ideia ressocializadora, onde tal pena deve atuar de forma a recuperar para reintegrar o preso na sociedade, porém o Estado, determina que o apenado deve cumprir um período específico fora do convívio da sociedade até se tornar apto a nela viver novamente.

Para obtenção deste trabalho foi realizado um levantamento na Literatura como demonstrado na Fundamentação Teórica, na qual identificou-se dados referentes a população carcerária, notando-se uma superlotação das unidades prisionais, dados estes também encontrado na cadeia do município em análise, e também foi observado no mesmo tópico informações que revelaram a importância da educação para a ressocialização, chamando atenção para a Lei de Execução Penal e a Lei 12.433 de 2011, que inseriu na lei de Execução Penal a possibilidade de remir a pena através do estudo. No capítulo seguinte foi descrito o procedimento metodológico, procedimento este, que descreveu a forma que foi obtido os dados, que posteriormente foram analisados e discutidos com base nos objetivos pretendidos e os dados colhidos nos devidos questionários. Diante disto tornou-se oportuno a análise e o levantamento destes dados com o intuito de realizar um levantamento da realidade dos presos da Cadeia Pública de Alagoinha/PB.

2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

- Analisar as concepções dos apenados quanto à importância da educação, como forma de ressocialização.

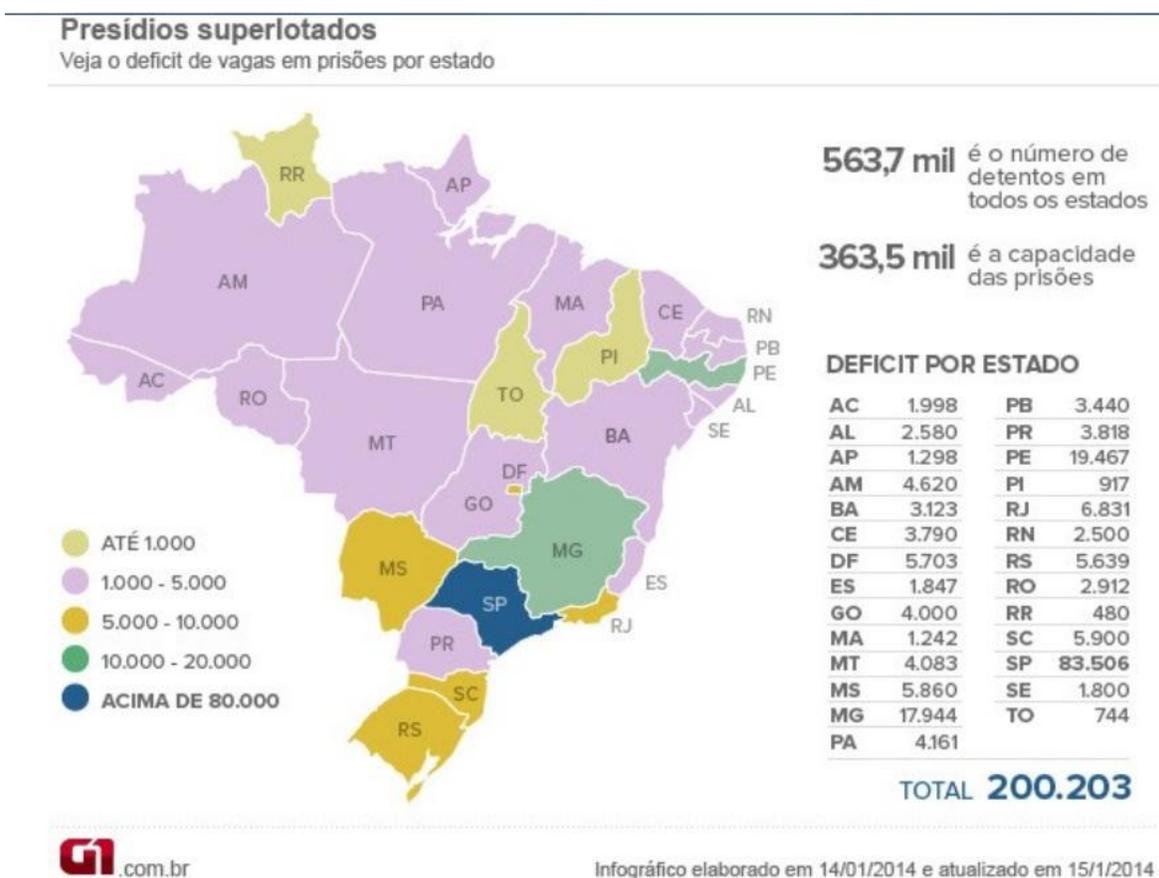
2.2 Objetivos Específicos

- Verificar como os apenados analisam e/ou reconhecem a educação como forma de ressocialização;
- Averiguar os níveis educacionais dos apenados;
- Verificar o grau de importância dado por apenados ao Ensino e seu papel efetivo na formação do cidadão.

3. Fundamentação Teórica

3.1 O Sistema Prisional Brasileiro

O Brasil conta hoje com aproximadamente 203.000.000 milhões de habitantes, segundo IBGE (2014), vivendo das mais diversas formas de qualidade de vida, destes aproximadamente 563,7 mil estão presos e a capacidade brasileira para acomodar seus presos é de 363,5 mil presos, tendo um déficit de 200.203 mil presos, segundo dados do Ministério da Justiça (Mapa 1). Na Paraíba há, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), uma população carcerária de aproximadamente 9.278 presos, sendo este o Estado com o quarto maior número de presos na região Nordeste, existindo um déficit de 3.440 presos no Estado (ver mapa 1).



Mapa 1. Montante de Presos no Brasil e Deficit por Estado da Federação

No Brasil o cumprimento de pena restritiva de liberdade visa à reinserção do preso à sociedade. Sendo assim, o indivíduo, durante o cumprimento de sua pena, deve ter acesso aos meios que possibilitem a sua reeducação, garantindo assim a sua readaptação ao convívio social ao final da sua condenação. Para Guaraci Pinto em seu trabalho: *O Processo de Institucionalização de Detentos*, a prisão agrava as tendências anti-sociais e cria no preso um espírito hostil e agressivo contra qualquer forma de autoridade e de ordem. Há descompromisso ético por parte da sociedade que, enquanto pune o criminoso, política e socialmente, não tem se preocupado em encontrar soluções educativas eficientes para ele, a prova está na população carcerária que aumenta ano a ano. Para Durkheim (apud Luciano Albino, (2011)), a sociedade funciona como um organismo vivo e possui regras próprias independentes das vontades de seus membros, pois o todo impõe sobre as partes procedimentos comportamentais que devem ser seguidos ou, de outro modo, sua força coercitiva atua sobre as atitudes dissidentes.

3.2 A Importância da Educação para a sociedade e para o apenado

A educação, em sentido amplo, é uma ferramenta fundamental no desenvolvimento de uma nação, principalmente de um cidadão. Ela possibilita o ser Humano sonhar ir além do imaginário, desenvolvendo técnicas nunca imaginadas, aumentando sua renda individual ou suas chances de obter um emprego, pois é através da educação que o homem se prepara para vida.

Para Iana Chan (2014) é por meio da Educação que garantimos nosso desenvolvimento social, econômico e cultural. Ela explica que o direito à Educação de qualidade é básico porque assegura o cumprimento de outros direitos. Sem conhecimento ou acesso a informações, como pode saber que um indivíduo tem direito à saúde e bem-estar, ao meio ambiente sadio, a condições adequadas de trabalho, e ser tratado com dignidade? Essa visão só contribui para ratificar a importância que a educação trás para o homem. Não diferentemente, esse meio inovador, que possibilita o homem renascer deve ser também levado ao ambiente prisional, onde encontra-se pessoas que cometeram infrações penais e acabaram sendo coercitivamente punidas pelo Estado.

Com o advento da Lei nº 12.433, de 29 de junho de 2011, o legislador passou a tratar o estudo como meio de remição de sua pena, Mirabete (2004) define a remição como “um direito do condenado em reduzir sua pena privativa de liberdade cumprida em regime fechado ou semi-aberto, através do trabalho” porém com o advento da lei 12.433/2011, tornou-se possível a remição através dos estudos, que era previsto apenas doutrinariamente.

4. Procedimentos Metodológicos

Foi utilizada uma pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo. Os métodos qualitativos e quantitativos não se excluem. Embora diferem quanto à forma e à ênfase, os métodos qualitativos trazem como contribuição ao trabalho de pesquisa uma mistura de procedimentos de cunho racional e intuitivo capazes de contribuir para a melhor compreensão dos fenômenos. Pode-se distinguir o enfoque qualitativo do quantitativo, mas não seria correto afirmar que guardam relação de oposição (BOGDAN & BIKLEN, 1994). O mecanismo da pesquisa quantitativa é o mecanismo pelo qual se tenta obter resultados significativos, evitando-se assim distorções de análise e interpretação. Possibilitando, conseqüentemente, uma grande margem de segurança quanto às inferências (RICHARSON, 1999).

Para a realização do trabalho, foi promovida uma revisão bibliográfica e documental com o intuito de enriquecer as informações para fins comparativos.

A técnica utilizada para a coleta dos dados foi a aplicação de um questionário contendo questões subjetivas, onde os apenados pode demonstrar seus conhecimentos relativos a cada pergunta. Este questionário foi elaborado a partir da literatura de textos correlacionados ao tema explorado. Os questionários foram entregues aos apenados, que posteriormente será promovida a coleta de todos.

Por fim foram analisados todos os questionários e através de programas computacionais foi promovida a construção dos resultados obtidos.

5. Resultados e Discussão

5.1 Dados referentes ao diagnóstico e concepções dos Apenados

Os dados referente aos apenados da cadeia pública de Alagoinha/PB foram levantados após entrevista realizada com o diretor e posteriormente pelos apenados. Foi constatado que a maioria dos apenados possuem idade média de 25 anos, idade relativamente jovem, que poderia estar contribuindo com a sociedade e ajudando o crescimento da nação, porém devido a diversas circunstancias foram parar em um sistema carcerário que não possibilita sua readaptação a sociedade e passam a levar o sentimento de culpa por toda a vida. Situação na qual deveria essa culpa ser um exemplo para que o delinqüente pudesse pensar e se arrepender de atos que o afastaram da sociedade.

A cadeia pública não dispõe de meios que possibilitem a ressocialização e nela também não há salas de aula. Segundo o Diretor, seria importante a implantação de uma sala de aula, para atender os 28 presos, no entanto, o mesmo sabe que não há uma sala adequada, pois o prédio não tem estrutura para a devida implantação, mesmo assim, já foi solicitado junto a secretaria de educação do município de Alagoinha/PB, uma forma para implantar um sistema de ensino na unidade prisional.

A tabela 1 demonstra os dados referentes ao nível educacional dos apenados e também aos apenados que não aceitaram responder os questionários. Estes dados nos demonstram que a maioria dos apenados (64,28%) passaram pelo processo de alfabetização e 21,48 % não são alfabetizados, ou seja, não sabem ler nem escrever e realizar qualquer tipo de operação matemática. Dentre os apenados pesquisados, foi observado que 14,24% se negaram a responder o questionário.

Tabela 1 - Porcentagem de apenados referente ao fator alfabetização.

	Nº	%
Apenado Não Alfabetizado	6	21,48
Apenado Alfabetizado	18	64,28
Não Responderam	4	14,24
TOTAL	28	100,00

Não diferente do observado pelos dados da cadeia pública do município em análise, foi divulgado pelo Ministério da Justiça no ano de 2013 dados, nos quais é possível constatar que, a maioria dos presos brasileiros são alfabetizados, ver gráfico 1. Porém também é observado uma pequena parcela, sem qualquer nível educacional, ou seja, nunca frequentaram uma sala de aula, mesmo assim, foi relatado que se tivesse possibilidade de ter uma chance de estudar, para após cumprir sua pena, conseguir um trabalho, não teria dúvida, iniciaria seus estudos, porque só ele sabe o quanto perdeu em sua vida.

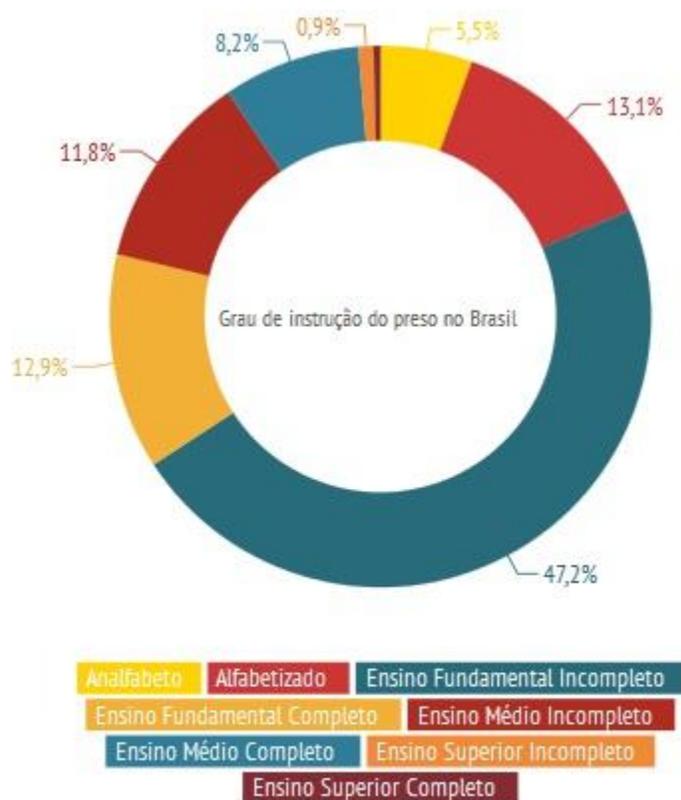


Gráfico: 01, grau de instrução do preso no Brasil, mostrando o nível de escolaridade.

A tabela 2 relata os dados referentes à leitura dos apenados pesquisados. Os dados mostram que apenas 21,48% dos apenados não desenvolve qualquer tipo de leitura, eles nunca freqüentaram o ambiente escolar, sendo então difícil para eles conquistarem o mercado de trabalho, pois segundo depoimento de alguns dos apenados, eles já teriam procurado trabalho, mas não tinham conseguido emprego devido não saber assinar e nem lê o seu nome. É através da leitura que o homem desenvolver um olhar crítico do mundo em que vive, o ato de ler facilita o entendimento das coisas e faz o homem crescer socialmente, tornando-se o ser atuante e contribuinte do progresso social. Diferente dos demais, 64,28% dos apenados responderam que sabiam ler (ver tabela 2), mostrando desta forma que já estudaram antes de cometerem crimes, mas é observado que eles apresentam baixo nível de leitura e escrita, portanto foi necessário ajudá-los na interpretação dos questionários e também foi notado muitos erros de ortografia e concordância. Por essa e outras razões é que se torna importante o desenvolvimento de unidades educacionais nos sistemas carcerários, pois como afirma BITENCOURT (2004) “quando não há uma forma de educação, passa a existir uma aprendizagem que implica um processo de “dessocialização”, esse processo dessocializador é um poderoso estímulo para que o recluso rejeite, de forma definitiva, as normas admitidas pela sociedade exterior”.

Tabela 2 - Distribuição percentual dos apenados que sabem Ler

	Nº	%
Não	6	21,48
Sim	18	64,28
Não Responderam	4	14,24
TOTAL	28	100,00

5.2 - Dados Referentes ao Nível Educacional dos Apenados

Para obtenção das respostas foi respondido a questão 2, tendo em vista que surgiu o interesse em estudarmos a questão que envolve a relação série de estudo do apenado. Os questionários contendo as referidas questões estão em anexo. Esta questão indagava sobre até que série o apenado teria estudado, sendo desta forma incluído somente dos 18 apenados que informaram saber ler, como nos dados descritos no tópico anterior.

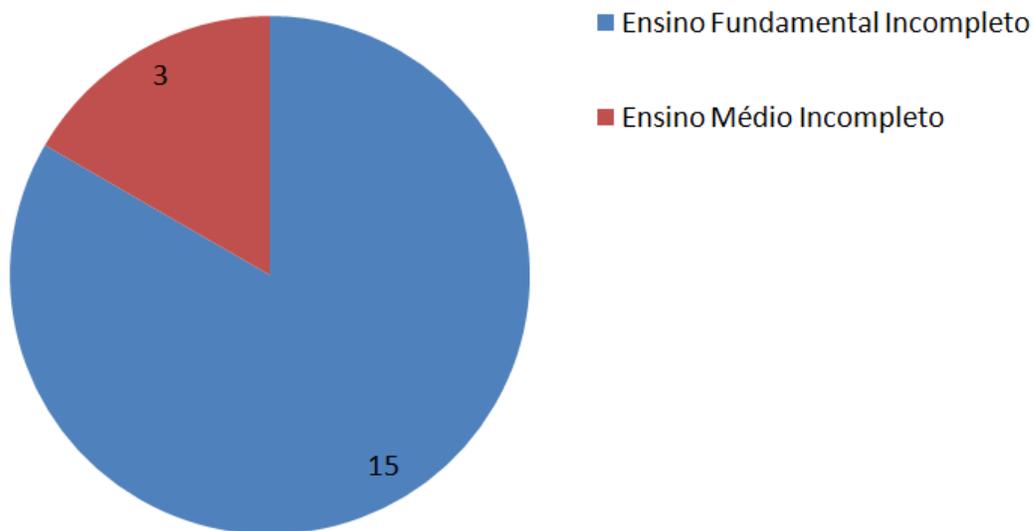


Gráfico: 02, grau de instrução do preso na cadeia pública de Alagoinha/PB, mostrando a porcentagem de alunos que possuem o ensino fundamental e ensino médio.

É observado que 15 dos apenados que relataram saber lê, possuem o nível fundamental incompleto, como pode ser visto nos anexos, onde informaram possuir, de 1ª série a 8ª série, sendo esta uma das realidades constatadas também, através de dados informados pelo Ministério da Justiça (2003), tais informações podem ser verificadas no gráfico 01. Uma menor parte informou possuir o ensino médio, todavia não chegaram a concluir e destes que informaram, apenas 1 (um) apenado chegou a estudar o terceiro (3º) ano, esta realidade também confirma os dados visto no gráfico 01, mostrando não ser

apenas uma realidade na cadeia pública do município em análise, mas sim uma realidade nacional, onde é possível verificar que na medida que aumenta o nível educacional do indivíduo, diminui a quantidade de pessoas presas, pois quando analisado dados oriundos do Ministério da Justiça, é observado que quanto maior o nível de educação menor é a concentração dos apenados, portanto como visto, menos de 0,9 % dos apenados brasileiros, possuem nível superior, tendo assim um dado preocupante, em vista da dificuldade encontrada para conseguir emprego no Brasil, pois se a maioria absoluta possui nível fundamental incompleto, como poderão conseguir emprego posteriormente ao cumprimento da pena, se tampouco sabem lê e/ou escrever, só podem voltar ao mundo do crime.

A terceira (3ª) questão tratou em analisar qual a importância era dada à educação, para sua liberdade, se eles acreditavam que a educação poderia mudar seu futuro, todos os entrevistados tanto os não alfabetizados quanto os alfabetizados com ensino fundamental e com ensino médio responderam que seria muito importante. Pois para eles seria até uma forma de parar de pensar besteira, tendo em vista que passavam o tempo ali sem nada fazer, e ficavam pensando besteira. Abaixo estão respostas de alguns apenados que assim descreveram;

Ex. 1 – A educação pra minha liberdade quero sai pra trabalho se alguém na vida da gosto para minha mão (Apenado com 18 anos de idade e estudou até 8º ano);

Ex. 2 – Sim porque com a educação tudo vai mudar (Apenado com 35 anos de idade e estudou até o 3º ano do ensino médio);

Ex. 3 - Sim porque poderia mudar a vida de pior para melhor e conseguir um bom emprego e poder ganhar um dinheiro para minha família (Apenado com 30 anos de idade e estudou até a 2ª série do ensino fundamental);

Ex. 4 – Emportanti pra mi concegi um trabalo (Apenado com 34 anos de idade e estudou até a 2ª serie do ensino fundamental);

Ex. 5 – Aprender e ter um futuro pela frente (Apenado com 23 anos de idade e estudou até a 7ª série do ensino fundamental);

Ex. 6 – Sim, por que tudo ficaria mais fácil hoje em dia o preconceito é grande (apenado com 19 anos de idade e estudou até o 8º ano do ensino fundamental).

Os detentos, de forma generalizada, afirmam ser importante o estudo, segundo eles, tal importância é dada pela possibilidade de um futuro melhor (ver questionário em anexo), para não mais caírem nessa vida humilhante, pois com o estudo poderia dar uma nova vida ao apenado, porém essa realidade de possibilitar estudar ainda não é uma realidade nesta unidade prisional. Tal problemática também é encontrada em todos os Estados brasileiros, como relata os dados do Ministério da Justiça, pois o sistema prisional acaba retirando o direito à cidadania dos detentos, acaba tratando o preso não mais como um cidadão com direitos, retirando assim a educação, o direito ao trabalho e à saúde, pois é notório a estrutura física em péssimas condições (ver anexos), sem possibilitar o mínimo de dignidade para um ser humano, pois o direito à educação é parte de um conjunto de direitos chamados de direitos sociais, que têm como inspiração o valor da igualdade entre as pessoas. No Brasil este direito apenas foi reconhecido na Constituição Federal de 1988, antes disso o Estado não tinha a obrigação formal de garantir a educação de qualidade a todos os brasileiros, não importando se está detido ou não. Com a Constituição de 1988 o Estado passa a proteger o direito à educação:

“São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 64, de 2010) Constituição Federal de 1988, artigo 6º.

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” Constituição Federal de 1988, artigo 205.

A lição de Alexandre de Moraes (2012) é no sentido de ratificar que a Constituição Federal de 1988 (CF), proclama ser direito social a educação. Para ele este direito social é uma norma de ordem pública, com característica imperativa, inviolável, todavia essa visão não é aplicada, porque o preso é visto pelo Estado como elemento que deve pagar pelo mal injusto por ele praticado, em que o mesmo deve ser retirado do convívio social, não passando a pena a cumprir sua função social que é ressocializar o agente infrator, ou seja, reeducá-lo para que não volte a delinquir. Sendo ainda importante frisar que o sistema progressivo serve de incentivo ao apenado, pois um dos requisitos para a progressão de regime é que o preso tenha durante o cumprimento da pena um comportamento adequando e/ou desenvolvimento de atividades, tais como o estudo.

Com a publicação da Lei 12.433, de 29 de junho de 2011, que altera os artigos 126, 127, 128 e 129 da Lei 7.210, de 11 de julho de 1984, a Lei de Execução Penal, passou-se a tratar da remição de pena pelo trabalho e pelo estudo. O preso condenado que cumpre a pena em regime fechado ou semiaberto poderá remir, por trabalho e/ou estudo, parte do tempo de execução da pena, para cada três dias de trabalho regular, nos moldes do artigo 33 da LEP, um dia de abatimento da pena a cumprir (artigo 126, parágrafo 1º, inciso II, da LEP). Já na diminuição da pena pelo estudo, diminui 1 (um) dia de pena a cada 12 (doze) horas de frequência escolar, seja ela atividade de ensino fundamental, médio, inclusive profissionalizante, ou superior, ou ainda de requalificação profissional, divididas, no mínimo, em 3 (três) dias, sendo ainda possível diminuir o tempo em mais 1/3 (um terço) no caso de conclusão do ensino fundamental, médio ou superior durante o cumprimento da pena, desde que certificada pelo órgão competente do sistema de educação. Desta forma o Estado implanta Lei que favorece a sociedade prisional, mas não dá suporte para que isso ocorra, pois se fosse implantado tal sistema possibilitaria melhores e mais sensíveis efeitos no presente e no futuro do preso que estivesse estudando, como ratifica o Superior Tribunal de Justiça (STJ) que editou a Súmula 341, que tem a seguinte redação: “A frequência a curso de ensino formal é causa de remição de parte do tempo de execução de pena sob regime fechado ou semiaberto”.

5.3 - Dados Referentes ao Apenado e ao Ambiente da Sala de Aula

Neste quesito é observado que os apenados apontam ser importante o ambiente da sala de aula, como meio que possibilita a promoção e a construção da dignidade da pessoa humana, é notado que todos responderam sim como observado no gráfico 03.

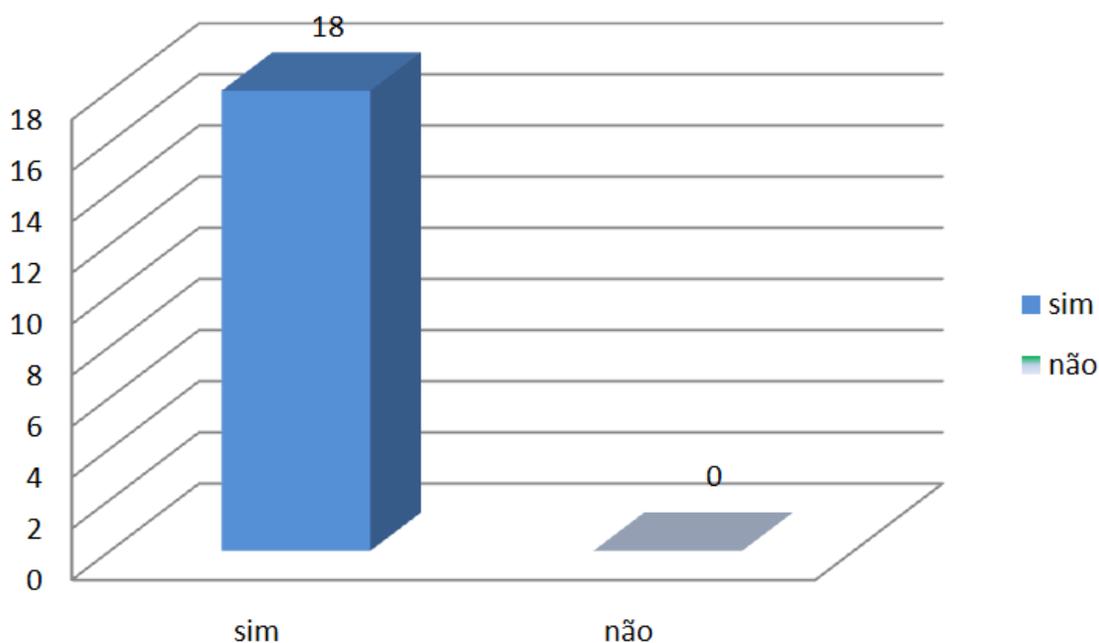


Gráfico 03: Quantidade de apenados que responderam sim a questão 04 (ver questionário)

Os dados referentes ao diagnóstico sobre, se a sala de aula é um ambiente que possibilita a construção da dignidade da pessoa humana, estão dispostos no gráfico 03, em que é possível notar que 100% (cem por cento) das respostas estão afirmando que sim, no que relata a importância do ambiente da sala de aula como sendo um elemento importante para construção de sua nova vida, tendo a possibilidade do surgimento de um novo ser, a dignidade da pessoa humana, mesmo sendo uma expressão vaga e imprecisa, necessita ser observada do ponto de vista como a possibilidade de uma qualidade mínima, objetivada pelo apenado, voltada à necessidade do apenado por um futuro melhor, um futuro voltado ao aprendizado escolar, pois como relata Paulo Freire (1999) o processo de ler e escrever é

um movimento dinâmico no processo de alfabetização, que deveria vir do universo real do aprendiz, expressando a sua real linguagem, dando importância ao significado e a sua experiência vivida, possibilitando ao homem uma leitura crítica em seu modo de ver o mundo e os seres que os rodeiam.

Na visão dos apenados seria importante porquê?

Ex. 1 – Por que agente aprende mais sobre uma educação melhor. (Apenado com 31 anos de idade e estudou até 7º ano do ensino fundamental);

Ex. 2 – Por que na sala de aula agente aprende da um passo para a vida e ter uma vida melhor e mais digna. (Apenado com 47 anos de idade e estudou até 4º ano do ensino fundamental);

Ex. 3 – Sim porque a sala de aula oferece muito meios de educação e deveria ter um tipo de ensino no sistema penitenciário a não levar a rebelião porque tem que ter algum meio de ocupar a mente. (Apenado com 21 anos de idade e estudou até 8º ano do ensino fundamental);

Ex. 4 – Porque é um ambiente de incino pra quem ta estudando ser alguém na vida. (Apenado com 18 anos de idade e estudou até 8º ano do ensino fundamental);

Ex. 5 – Sem educação não possibilita a dignidade da pessoa humana (Apenado com 35 anos de idade e estudou até 3º ano do ensino médio);

Ex. 6 – Com o nosso estudo nós não seríamos uma pessoa de mal conduta na sociedade (Apenado com 19 anos de idade e estudou até 2º ano do ensino médio);

A sala de aula é um ambiente que possibilita uma melhor comodidade no processo de ensino aprendizagem. Ela se torna o ambiente ideal para o desenvolvimento de meios de comunicação onde o aluno pode interagir e dialogar com o professor, sabendo sempre que o professor é um elo flexível, participativo e incentivador do diálogo entre os docentes e discentes, pois para Paulo Freire (1999) o ensino deve partir da realidade cotidiana do aluno, promovia a reflexão através do estudo da palavra, em que os alunos deveriam ser incentivados a entender seu papel na sociedade, pois por mais simples que fosse, todo ser humano seria desenvolvedor da sua própria cultura. A educação é um processo destinado a tornar as pessoas capazes de ler e interpretar o mundo, potencializando-as para a eliminação dos meios geradores de opressão e exclusão.

5.4 - Dados Referentes à Importância da Diminuição da Pena com a disponibilidade de Aula.

Com o advento da Lei 12.433, de 29 de junho de 2011, a Lei de Execução Penal, passou a tratar da remição de pena pelo estudo, viabilizando o apenado estudante reduzir o seu tempo de prisão após um determinado período de estudo, sendo seu tempo de prisão diminuído em um (1) dia a cada 12 horas de estudo, não importando o grau de estudo, seja ele profissionalizante, médio, fundamental ou superior, pois para Leal (1998);

Modernamente, a pena procura o fundamento de ordem moral (retribuição pelo mal praticado) e de ordem utilitária (ressocialização do condenado e prevenção de novos crimes). A pena guarda, inegavelmente, seu caráter retributivo: por mais branda que seja, continua sendo um castigo, uma reprimenda aplicável ao infrator da lei positiva. Ao mesmo tempo, busca-se com ela alcançar metas utilitárias, como a de evitar novos crimes e de recuperação do apenado.

Desta forma a Lei passa a ter uma visão de punir o infrator e ao mesmo tempo procura recuperá-lo, para que em um futuro não venha a cometer delitos que tragam

prejuízos à sociedade. Essa visão não pode ser negada, pois ela é uma via que pode colaborar para o aprimoramento e ressocialização do preso. Segundo Mirabete (2004) a remissão já foi concedida pelo tempo de frequência a aulas, já tendo ela sido concedida, mesmo sem a previsão legal, como observado em julgado pelo tribunal de justiça do Rio Grande do Sul.

2152 – EXECUÇÃO PENAL – REMIÇÃO – ESTUDO – FREQUÊNCIA ÀS AULAS – CÔMPUTO PARA FINS DE CONCESSÃO DO BENEFÍCIO À RAZÃO DE UM (01) DIA DE PENA PARA CADA SEIS (06) DE TRABALHO (AULAS) – APLICAÇÃO POR ANALOGIA – ARTIGO 126, DA LEI DE EXECUÇÕES PENAIS – POSSIBILIDADE – NEGADO SEGUIMENTO AO RECURSO MINISTERIAL.

“DECISÃO

Recurso especial interposto pelo Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul contra acórdão do Terceiro Grupo Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul que, dando provimento ao recurso de embargos infringentes, restabeleceu a sentença de primeiro grau que deferiu ao recorrido a remição de um dia de pena para 6 de trabalho, aplicando por analogia o artigo 126 da Lei de Execução Penal, mediante a comprovação de frequência às aulas.

Negativa de vigência ao artigo 126, *caput*, da Lei nº 7.210/84 funda a insurgência recursal (Constituição da República, artigo 105, inciso III, alínea "a").

Afirma o *Parquet* recorrente que "*O venerável acórdão ora recorrido, através do voto do Eminentíssimo Relator Desembargador Paulo Moacir Aguiar Vieira, oportunizou a concessão da remição ao acusado em função de frequência a aulas, eis que provavelmente, em face da sua condição social, isso lhe será negado para o resto da vida, remindo assim, sua pena com o aludido estudo.*" (fl. 68).

Aduz, outrossim, que "*Restou indubitável que o aresto ora combatido contrariou o artigo 126, caput, da Lei nº 7.210/84 - Lei de Execuções Penais, que estabelece que poderá remir, pelo trabalho, parte do tempo da execução da pena, o condenado que cumpre a pena em regime fechado ou semi-aberto*" (fl. 65).

Daí por que pugna no sentido de que "*(...) seja admitido o presente Recurso Especial e, ao final, seja integralmente provido na Superior Instância, aos efeitos de reforma do respeitável decisum proferido pela Colendo Terceiro Grupo Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para o fim de que os dias remidos não sejam computados pelo estudo.*" (fls. 70/71).

Com os posicionamentos jurídicos em grande maioria favoráveis a aplicação, em 2011, com a publicação da Lei 12.433/2011, passou a tratar do tema, passando a ter posicionamento legal. Neste mesmo posicionamento os presos da cadeia pública de Alagoinha/PB, também acreditam que esta aplicação seria uma boa forma de o Estado incentivar o preso a estudar, porém isso só é possível, segundo dados do Ministério de Justiça em aproximadamente 10% do sistema prisional brasileiro, sendo uma triste realidade. Abaixo é descrito posicionamento de alguns presos, quando indagados sobre a importância da educação como forma de diminuição da pena e sua volta ao ambiente de trabalho;

Ex. 1 – Se fosse possibilitado seria bom porque os dois lado sairiam ganhando a população e os presos (Apenado com 19 anos de idade e estudou até 8º ano do ensino fundamental);

Ex. 2 – Nos possibilita uma vida melhor seria bom poder voltar a estudar poder fazer uma faculdade poder crescer na vida ser algo no futuro, mesmo estando nesse lugar, seria ótimo, eu mesmo já fiz o Enem aqui dentro (Apenado com 19 anos de idade e estudou até 1º ano do ensino médio);

Ex. 3 – Bom, a educação ela pode transformar o nosso futuro, e a diminuição da pena fica melhor por que o prisioneiro ele iria se interessar mais ainda (Apenado com 19 anos de idade e estudou até 2º ano do ensino médio);

Ex. 4 – Sim, muda tudo porque com ambiente social e possibilidade de trabalhar o estudo muda e encina coisa que trafoma a ideia dos preso (Apenado com 35 anos de idade e estudou até 3º ano do ensino médio);

Ex. 5 – A educação é tudo na vida de um ser mano porque a pessoa tem educação (Apenado com 18 anos de idade e estudou até 8º ano do ensino fundamental);

6. Conclusões

Após estudo do tema e análise dos questionários aplicados, é possível concluir que em razão de seus inegáveis benefícios, o aprimoramento cultural por meio do estudo deve constituir um objetivo a ser alcançado na execução penal, e um grande estímulo na busca deste ideal é a possibilidade de remir a pena privativa de liberdade pelo estudo, possibilitando o apenado a viver um novo momento, momento este que trará a sua vida uma nova forma de pensar o mundo, podendo o apenado a ser um cidadão contribuinte do progresso social, dando dignidade a sua família e deixando de ser um infrator da legislação, ainda mais é oportuno observar o tamanho da importância que tem o papel da educação como meio de fazer surgir um novo ser capaz de se transformar sua realidade e a sociedade.

Com a observação dos questionários foi também possível concluir que a maioria dos apenados apresentaram idade relativamente jovem, sendo uma faixa etária propícia ao trabalho, que possibilitaria o crescimento pessoal do apenado e também o crescimento da sociedade, porém essa realidade foi de momento retirada de sua vivência, outra conclusão obtida é que a maioria dos presos possuem nível fundamental incompleto, dado este também observado pelo Ministério da Justiça, sendo uma realidade que poderia ser combatida através da disponibilização de unidades escolares nas cadeias públicas em nosso país. Outro dado obtido refere-se a importância que é dada pelo apenado à educação, sendo para praticamente todos os apenados, uma via importante que se fosse disponibilizadas aulas todos freqüentariam, pois para eles a vida na cadeia é muito complicado e ficam com suas mentes desocupadas, só pensando em coisas ruins.

Como conclusão, para tal situação foi diagnosticado que todos os apenados freqüentariam a sala de aula para estudarem com o intuito de serem pessoas diferentes das que são hoje, e que as aulas também possibilitariam sua volta ao ambiente social, pois para muitos, os erros cometidos no passado não seriam mais cometidos, tendo em vista que a educação possibilitaria a ele conquistar o ambiente de trabalho para então garantir a sua sobrevivência e de sua família, algo que eles sentem muita falta.

No que diz respeito a remição da pena através do estudo, é importante observar que esta é uma lei relativamente jovem, que veio modificando a lei de execução penal, esta

medida foi visada pelo legislativo, pois o judiciário já vinha se posicionado de forma favorável, para a aplicação da diminuição da pena com a frequência do apenado nos cursos de ensino fundamental, médio, profissionalizante e superior, deste que comprovado através de frequência e que a instituição fosse reconhecida pelo MEC, posicionamento feliz, no que condiz para valorar a educação seja ela no âmbito da estrutura física da escola, seja ela nas unidades prisionais brasileira, pois a educação é o principal pilar de uma sociedade séria, sociedade que só consegue crescer se possibilitarmos nossos cidadãos crescer ética e culturalmente, deixando o homem de ser mero espectador e passando a ser crítico de um sistema que possibilitará também o surgimento de outros meios que dará a paz e o progresso tanto desejados pelo homem.

REFERÊNCIAS

Albino, Luciano. **Elementos de Sociologia e Antropologia para o Direito**. 1.ed. Curitiba, PR: CRV,2011.

BITTENCOURT, Cesar Roberto. Falência da pena de prisão: causas e alternativas. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

BOGDAN, R. C & BIKLEN, S.K. **Investigação qualitativa em Educação**. Porto: Porto Editora LTDA, 1994.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 2012.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **STJ Súmula nº 341** - 27/06/2007 - DJ 13/08/2007

BRASIL, 1999. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Ministério da Educação. Secretaria da educação Média e Tecnológica. Brasília: Ministério da Educação, 364 p.

FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. 23 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

KEIM, E.J. Paulo Freire e a complexidade na Educação. **Dialogia**, São Paulo, outubro 2001, p: 32-40. v0

LEAL, João José. Direito Penal Geral. São Paulo: Atlas. 1998.

MIRABETE, Julio Fabrini. Execução Penal. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MORAES, Alexandre. **Direito Constitucional**. 28 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social Método e Técnicas**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999. p.71.

Disponível em: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2014/01/brasil-tem-hoje-deficit-de-200-mil-vagas-no-sistema-prisional.html>. Acessado em 15/07/2014.

Disponível em: <http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2014/06/paraiba-tem-populacao-carceraria-de-mais-de-9-mil-presos-diz-cnj.html>. Acessado em 16/08/2014.

Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/importancia-educacao-763510.shtml>. Acessado em 20/07/2014.

Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acessado em 14/07/2014.

ANEXOS



Cadeia Pública de Alagoína/PB



Pátio da Cadeia Pública de Alagoína/PB



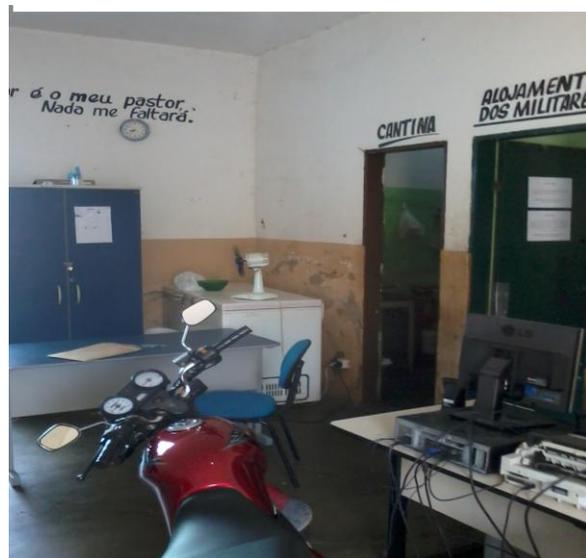
Cela dos Apenados da Cadeia Pública de Alagoína/PB



Cela para visitas íntimas da Cadeia Pública de Alagoína/PB



Cela dos Apenados da Cadeia Pública de Alagoína/PB



Alojamento do Militares da Cadeia Pública de Alagoína/PB

uepb
Universidade
ESTADUAL DA PARAÍBA

Universidade Estadual da Paraíba
Centro de Humanidades
Departamento de Ciências Jurídicas

Ilustríssimo Senhor Dr. **Antônio Henrique Sabino** Diretor da
Cadeia Pública do Município de Alagoinha, Estado da Paraíba.



Luciano Nascimento Silva, brasileiro, solteiro, professor efetivo no Curso de Direito do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III, cidade de Guarabira, vem, mui respeitosamente, à presença de V.S^a requerer o quanto segue:

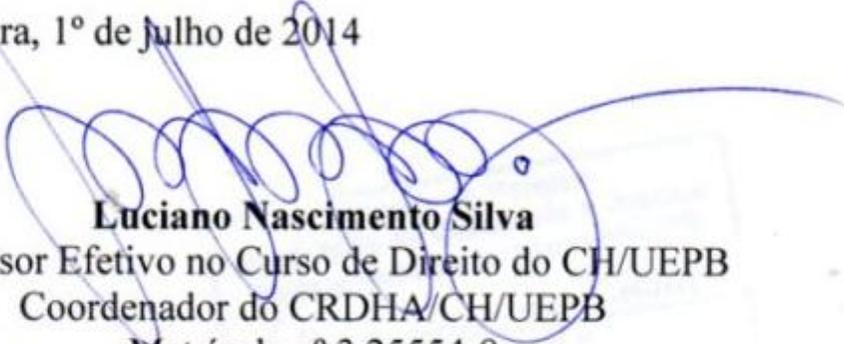
1º) O subscritor da presente petição requerer ao ilustríssimo Diretor que receba nosso orientando no Curso de Especialização em Fundamentos da Educação, o pesquisador **Antônio André de Souza Cruz**, para a prática de atos de pesquisa empírica, conforme segue a explicação;

2º) O pesquisador **Antônio André de Souza Cruz** trabalha, na sua monografia de conclusão de curso o seguinte tema “A Educação como Ferramenta no Processo de Ressocialização na Visão dos Apenados da Cadeia Pública do Município de Alagoinha”;

3º) O pesquisador pretende aplicar um questionário (doc. anexo) junto aos apenados da referida Cadeia Pública, o qual irá constar como dado empírico no seu trabalho monográfico de conclusão de curso na mencionada especialização.

Termos em que,
Pede e espera deferimento.

Guarabira, 1º de Julho de 2014



Luciano Nascimento Silva
Professor Efetivo no Curso de Direito do CH/UEPB
Coordenador do CRDHA/CH/UEPB
Matrícula nº 3.25554-8

DEFERIDO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 40

Sexo () Feminino (X) Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

não sabe ler

2. Até que série você estudou?

4º ano

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

() SIM () NÃO

Por quê?

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 32

Sexo () Feminino (X) Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

SIM

2. Até que série você estudou?

4ª Série

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

Porque a educação é a base para o trabalho e o ensino é o ponto de partida para a família e para todos.

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

(x) SIM () NÃO

Por quê?

Por que ele já tinha outra vida na hora
 tinha uma vida em outra casa para mais
 e cada família família:

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?

Por que estudando um pouco mais para
 a vida já tá como a vida na vida.
 que tá fazendo para o país e fazer de novo
 a vida que a vida e tá fazendo tá tá



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 47

Sexo () Feminino (X) Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

sim

2. Até que série você estudou?

4ª SÉRIE

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

Possibilidade de arrumar um trabalho e ter uma vida digna

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

SIM () NÃO

Por quê?

Porque na sala de aula agente aprende
da um passo para o futuro e ter uma
vida melhor mais digna.

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?

Ho. gente é importante, porque tudo de
estudo seria uma vitória, sem
trabalho e dignidade e ter uma vida
melhor



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: **Dr. LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 31

Sexo () Feminino (X) Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

Sim

2. Até que série você estudou?

eu estudei até a 7ª

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

seria mais fácil para emprego

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

SIM NÃO

Por quê?

Por que agente aprende mais sobre a educação
-melhor

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?

seria muito melhor que seria muito melhor
que eles aprenda a educação e seria
melhor que diminuir a pena dele que muito
presos da de interesse



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. LUCIANO NASCIMENTO SILVA

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 20

Sexo () Feminino (X) Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

SIM

2. Até que série você estudou?

7º ano

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

SIM a LIBERDADE era muito bom por que eu mudava minha vida TRABALHAVA em AZULADA minha FAMÍLIA e meus irmãos.

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

SIM () NÃO

Por quê?

~~eu~~ eu tava estudando era muito bom porque eu gostava, não, pelo em PARECE e ajudava minha FAMILIA SO O que eu quero e ajuda minha FAMILIA.

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?

Se tiver, uma brecha que não TRABALHASE aqui dentro pra nós com tanta mente era muito bom e nós estudado aqui dentro trabalhando e diminuindo a nossa pena pra gente e pra sua TRABALHA e ajuda MINHA FAMILIA.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. LUCIANO NASCIMENTO SILVA

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 21

Sexo () Feminino (X) Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

sim

2. Até que série você estudou?

até 8ª série

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

a educação é muito importante porque o apenado
já tem conhecimento de seus direitos

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

(X) SIM () NÃO

Por quê?

sim porque a sala de aula oferece muito mais
de educação e deveria ter um tipo de ensino
no sistema prisional e não deixar a reabilitar porque
tem que ter algum meio de ocupar a mente

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?

importante que além ter consciência de desenvolver
uma educação responsável e diminuir a pena
e uma oportunidade que é importante na vida
de pessoas mantidas para sociedade que é capaz



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. LUCIANO NASCIMENTO SILVA

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 34

Sexo () Feminino (X) Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

sim

2. Até que série você estudou?

segunda série

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

importante para conseguir um trabalho

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

SIM () NÃO

Por quê?

trate os futuros milis

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. LUCIANO NASCIMENTO SILVA

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 32

Sexo () Feminino () Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

Sim

2. Até que série você estudou?

1ª Série

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

() SIM () NÃO

Por quê?

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 23

Sexo () Feminino (X) Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

sim

2. Até que série você estudou?

4ª série

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

sim, dá-me uma vida melhor

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

SIM () NÃO

Por quê?

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?

SIM porque essa ajuda mais a mim



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 49

Sexo () Feminino (X) Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

sim

2. Até que série você estudou?

até 2ª série

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

a importância vem que a sociedade, mas quem a me
então eles.

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

SIM () NÃO

Por quê?

porque aqui todos não começaram totalmente sem estudar.

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?

é para o preso que ingressa estudar e diminuir a pena na cadeia.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 23

Sexo () Feminino Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

sim

2. Até que série você estudou?

7ª série

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

APRENDER E TER UM FUTURO PELO FRENTE

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

SIM () NÃO

Por quê?

POR QUE COM O APRENDIZADO EU PODIA ME
PROFISSIONALIZAR E TER UMA VIDA MELHOR.

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?

POR QUE? EU ESTUDANDO SU NÃO IA ME OCUPANDO
E TERMINA O MEU CASTIGO PARA SER ALGUÉM NA VIDA.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 30

Sexo () Feminino Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

Sim

2. Até que série você estudou?

2ª série

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

Sim porque poderia mudar a vida de piar para melhor e com esse dinheiro um bom emprego e poder ganhar dinheiro para a família

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

() SIM () NÃO

Por quê?

~~Porque mudaria a dinâmica a caráter
 a formação e na o m l s m a c a forma de a s c l a r
 a a e d r c a c i o c o n s e n t e t e r a p a s e r i a u m n o v a t r a~~

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?

~~Não possibilita a melhoria da vida
 não pode voltar a estudar e poder fazer uma
 faculdade de poder criar uma vida melhor
 futuro mesmo estando nesse lugar e o tempo
 é um tempo que não é em nada que dentro~~



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 19

Sexo () Feminino (X) Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

Sim.

2. Até que série você estudou?

8º ANO.

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

SIM, PORQUE TUDO É MUITO MAIS FÁCIL HOJE EM DIA O PRECONCEITO É GRANDE.

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

SIM () NÃO

Por quê?

EU CONSEQUÊNCIA MIM SAIR MELHOR NA SOCIEDADE COM UM EMPREGO BOM.

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?

SE FOSSE POSSIBILITADO SERIA BOM PORQUE OS DOIS LADOS PODIAM GANHAR A POPULAÇÃO E OS PRESOS.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 19

Sexo () Feminino (X) Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

Sim

2. Até que série você estudou?

1º ano

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

Sim, porque poderia mudar a vida de pior para melhor e conseguir um bom emprego e pode ganhar um dinheiro para sua família.

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

SIM () NÃO

Por quê?

por que mudaria a liberdade a caráter
já não era o mesmo a forma de andar
e a educação consentida poderia ser outra.

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?

Não possibilita a uma vida melhor, seria
bom poder voltar a estudar poder fazer uma
faculdade poder crescer na vida e ser algo no
futuro, mesmo estando nesse lugar, seria ótimo.
Eu mesmo já fiz o Emen aqui dentro



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. LUCIANO NASCIMENTO SILVA

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 19

Sexo () Feminino (x) Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

Sim

2. Até que série você estudou?

2º ano

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

Sim. A educação é muito importante, para
nessa liberdade para distrairmos nossa
mente e com a facilidade de nos sairmos
com emprego.

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

(x) SIM () NÃO

Por quê?

bom o nosso estudo nós não sabemos
uma pessoa de mal conduta na sociedade.

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?

bom, a educação ela pode transformar o nosso
futuro, e a diminuição da pena fica melhor
porque o prisioneiro ele vai se interessar
mais ainda.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: **A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.**

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 35

Sexo () Feminino Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

Sim

2. Até que série você estudou?

3ª ano

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

Sim porque com a educação tudo vai mudar

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

SIM () NÃO

Por quê?

Com educação não possibilita a dignidade da pessoa humana

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?

Sim, muda tudo porque com a educação o preso se transforma em uma pessoa diferente e consegue superar a vida do preso



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 18

Sexo () Feminino Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

Sim

2. Até que série você estudou?

estudei até 8º ano queria estudar mais
pra ir alguma na vida e não ficar por
aqui

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

a educação pra minha liberdade que
vai pra trabalhar sem alguma na vida
da gente a minha mãe

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

SIM () NÃO

Por quê?

Porque é um ambiente de incentivo para
os que estão estudando ~~na~~ adquirir
na vida

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?

educação é tudo na vida de um homem
porque a pessoa tem educação.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: _____

Sexo () Feminino () Masculino

QUATRO APENADOS OPTARAM POR NÃO RESPONDER AO QUESTIONÁRIO.

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

2. Até que série você estudou?

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

() SIM () NÃO

Por quê?

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

QUATRO APENADOS NÃO RESPONDERAM POR OPÇÃO.

Idade: _____

Sexo () Feminino () Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

2. Até que série você estudou?

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

() SIM () NÃO

Por quê?

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 51

Sexo () Feminino () Masculino

PS Alagoinha

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

2. Até que série você estudou?

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

() SIM () NÃO

Por quê?

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 46

Sexo () Feminino () Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

2. Até que série você estudou?

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

Não Alfabetizado

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

() SIM () NÃO

Por quê?

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 25

Sexo () Feminino () Masculino

QUESTÕES

Pão Alfabético

1. Você sabe ler?

2. Até que série você estudou?

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

() SIM () NÃO

Por quê?

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. LUCIANO NASCIMENTO SILVA

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 35

Sexo () Feminino Masculino

Pr. Alagoinha

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

2. Até que série você estudou?

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

() SIM () NÃO

Por quê?

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 36

Sexo () Feminino (X) Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

2. Até que série você estudou?

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

Não Alfabetizado

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

() SIM () NÃO

Por quê?

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 34

Sexo Feminino Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

sim

2. Até que série você estudou?

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

() SIM () NÃO

Por quê?

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 19

Sexo Feminino Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

2. Até que série você estudou?

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

() SIM () NÃO

Por quê?

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. **LUCIANO NASCIMENTO SILVA**

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 21

Sexo () Feminino (X) Masculino

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

Sim

2. Até que série você estudou?

5 série

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?

Sim, porque queria continuar estudando e fazer algum curso para trabalhar e mudar os meus pensamentos

4. A sala de aula é um ambiente que possibilita a promoção e construção da dignidade da pessoa humana?

(x) SIM () NÃO

Por quê?

porque estudando nós podemos sempre
aprender coisas novas e pensar sempre
mais na educação

5. Como você vê a importância da educação como forma de diminuição da pena e a sua volta ao ambiente social, lhe possibilitando uma vida nova?

Sim por que agente não tem tempo para aprender
e um tempo de nós refletimos o que já
faz de bem para nós e faz de bem as pessoas
verem e mais não somos o que eles precisam



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO

Curso: **ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**

Professor: Dr. LUCIANO NASCIMENTO SILVA

Aluno: Antônio André de Souza Cruz

Tema da Monografia: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO, NA VISÃO DOS APENADOS DA CADEIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB.

CONCEPÇÕES DOS APENADOS

Idade: 18

Sexo () Feminino () Masculino

ps alfo bito

QUESTÕES

1. Você sabe ler?

2. Até que série você estudou?

3. Para você qual a importância da educação, para a liberdade?
